**UM FIM ÀS PROMESSAS QUEBRADAS**

**George Vandeman**

**A Irlanda do Norte carrega um fardo pesado. Séculos de ódio passado de pai para filho, de mãe para filha, têm gerado um enorme peso que esmaga protestantes e católicos em violentas confrontações. Seria difícil imaginar que nesse lugar surgisse um dos maiores amores da História. Ali, em Belfast, após dois bombardeios sem sentido, um notável amor desabrochou das cinzas.**

**Ian veio de uma boa família. Seu pai, um soldador, levava sua esposa e filhos fielmente à igreja duas vezes aos domingos. Sua mãe fazia o melhor pão da vizinhança e mantinha a casa limpa. Ian tinha ido bem na escola e trabalhava agora no setor de produção de uma fábrica. Ele era um jovem calado e sério, gostava de dar passeios pelo campo no verão e de ler livros junto à lareira durante as longas noites de inverno. No dia em que completou vinte e dois anos, Ian caminhava para casa quando um terrorista mudou sua vida para sempre.**

**Uma bomba jogada de um carro em alta velocidade provocou uma horrível explosão. Ian foi lançado para o ar, caiu e quebrou-se. No hospital, os médicos conseguiram recompor seus ossos e lesões internas. Os ferimentos seriam curados com o tempo, mas os médicos não puderam salvar seus olhos. A visão de Ian foi completamente destruída. Com uma cicatriz profunda na mente, ele fechou-se numa concha. Por quatro meses ficou no leito, mal pronunciando uma palavra, comendo pouco, angustiado e triste. Mas houve uma enfermeira no hospital em Belfast que conseguiu arrancar dele uma pequena fagulha de reação.**

**Bridget, como Ian, viera de uma boa família, freqüentadora da igreja. Seu pai, um carpinteiro, tinha que trabalhar na Inglaterra, mas vinha para casa todo fim de semana que podia. Sua mãe tinha uma casa limpa e fazia o melhor guisado da vizinhança.**

**Bridget saiu-se bem na escola. Estudou enfermagem em um famoso hospital londrino e agora era enfermeira em Belfast. Ela sentiu pena daquele jovem que parecia totalmente perdido em sua cegueira, esforçou-se para romper o seu desespero e conseguiu. Alguma coisa no tom da sua voz, no seu riso suave, começou a retirar Ian de sua depressão e auto-piedade. Bridget demonstrava confiança quando falava do amor de Jesus Cristo. Não demorou muito para que esses dois jovens percebessem que possuiam um laço comum de fé.**

**Ian começou a perceber as passadas de Bridget ao se aproximar e ansiar pelos momentos em que podiam passar juntos. Após receber alta, Ian começou os difíceis meses de reabilitação. Ele tinha que aprender a lavar-se e vestir-se sem ajuda; caminhar pela sua casa sem bater com a canela em todos os obstáculos; teve que aprender a andar com uma bengala branca e a desenvolver uma nova linguagem chamada braile. Ele teve que lidar com a esmagadora piedade que sentia em todos ao seu redor. Mas uma coisa mantinha Ian esperançoso e lutando: Bridget. Seu amor lhe deu uma razão para viver e desejava dar a ela em troca, todo o seu amor.**

**O casal era feliz e começou a experimentar a profunda paz e alegria daqueles que se pertencem. Eles queriam se casar mas suas famílias receberam a notícia com fúria e revolta.**

**Sabe, Ian vinha de uma família protestante e Bridget de uma família católica, e na Irlanda do Norte, isso significa que os dois estavam destinados a serem adversários implacáveis. Séculos de banhos de sangue estavam entre eles. O pai de Ian jurou:**

**- Você não se casará com ela enquanto eu estiver com vida.**

**Bridget foi, deste modo, aconselhada a tirar essa idéia da cabeça. O casal tentou continuar se encontrando, mas a pressão das famílias, ameaças, discussões e até mentiras viviam se interpondo no caminho deles e finalmente os dois foram separados.**

**Numa noite fria e chuvosa tiveram uma discussão e no meio da terrível revolta disseram coisas desagradáveis e dolorosas e afastaram-se um do outro.**

**Ian recolheu-se em sua profunda escuridão e sua família o congratulou por ter tomado a decisão certa. A continuação da velha animosidade parecia a salvo novamente. Bridget enterrou-se em seu trabalho enquanto lhe diziam que ela tinha escapado do inferno na terra.**

**Os meses transformaram-se em um ano. Os terríveis bombardeios continuavam em Belfast e Ian e Bridget continuavam separados. Um dia, Bridget quase perdeu sua vida. Ian soube do acidente e correu para o lado dela. Foi então que perceberam que não suportariam perder um ao outro. O casal continuou com seu amor onde haviam parado.**

**Ambas as famílias resistiram de todas as maneiras. Elas tiveram uma discussão que quase resultou em troca de socos. Os dois clãs trocaram xingamentos, insultos e tremendas ameaças, mas no meio de tudo aquilo, Bridget tomou a mão de Ian e os dois se afastaram para sempre daquele ódio.**

**Finalmente, após meses de angústia e dor, após haverem estado tão perto de perder um ao outro, eles se casaram. Ian e Bridget tiveram coragem de dar o grande passo, a grande declaração de amor, o grande compromisso. Naquela cidade de eterna alienação, como marido e mulher eles mostrariam o que o amor de Cristo significa realmente. Esse tipo de amor é raro hoje.**

**A história de Ian e Bridget me fala sobre o tipo de compromisso que o nosso mundo precisa desesperadamente. Um mundo marcado pela animosidade e alienação. Note, não são os grupos políticos que causam o maior dano, que causam as feridas mais fundas. Vivemos numa**

**época em que as promessas falham, em que obrigações sagradas são descartadas.**

**Vivemos numa época de "relacionamentos descartáveis". Os casamentos parecem desmoronar mais rápido do que são edificados. Estamos assistindo toda uma geração crescer no meio dos destroços de lares esfacelados; mais e mais vemos o que antes foi um compromisso de fidelidade transformar-se numa união condicional. Enquanto nossas necessidades forem satisfeitas, não descartamos o relacionamento, mas as coisas ficam difíceis...**

**Até o vínculo sagrado entre pai e filho tem se enfraquecido. Continuamos ouvindo notícias aterradoras de crianças violentadas e abandonadas. O que aconteceu com as nossas promessas sagradas? Por que é tão difícil para nós assumirmos compromissos duradouros?**

**Poucos conseguem superar a ira e a hostilidade como Bridget e Ian fizeram. bem poucos superam a alienação. Mas creio que muitos podem ter força para assumir os compromissos que fazem a vida valer a pena. Podemos manter nossas sagradas promessas para fazer isso. Creio que precisamos voltar ao maior compromisso já feito; pode ser a fonte de todos os nossos relacionamentos duradouros.**

**Deixe-me explicar: "Porque o teu criador é o teu marido: o Senhor dos Exércitos é o seu nome: e o santo de Israel é o teu redentor: Ele é**

**chamado o Deus de toda a Terra." Isaías 54:5.**

**O profeta chama o Deus de toda a terra de marido e redentor. Aquele que vem redimir, salvar a humanidade, está pronto para se tornar marido, está disposto a fazer esse tipo de compromisso.**

**Por todo o Velho Testamento Deus se compromete em termos de um pacto, uma promessa sagrada. Ele se compromete com Israel repetidas vezes; Ele cuidará de Israel e o protegerá trazendo real paz e abundância. Sim, o Deus todo-poderoso se parece muito com um marido, não é? E o que é mais notável ainda é que Jeová fez essas promessas a um povo que é tudo, menos fiel.**

**Através dos séculos os hebreus vagaram constantemente entre o Deus do Céu e os ídolos, entre a fidelidade às Suas leis e a apostasia. Apesar disso, Deus está lá se oferecendo. Ele assumiu um compromisso; nada no céu ou na terra poderia mudar isso.**

**No Novo Testamento este compromisso é mais brilhante ainda na pessoa do Filho de Deus, Jesus Cristo que Se deu completamente pelos nossos pecados. Ele está pronto para fazer a parte de marido fiel. Vemos isso na carta de Paulo ao Efésios. Paulo está falando sobre o relacionamento no casamento. Ele disse aos crentes que o homem deve amar sua esposa como ao seu próprio corpo. Ele diz o seguinte: "Porque ninguém jamais odiou a sua própria carne, antes a alimenta e cuida dela, como também Cristo o faz com a igreja: porque somos membros do seu corpo. Eis porque deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá a sua mulher e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à Igreja." Efésios 5:29-32.**

**O que Paulo está dizendo aqui? Está dizendo que o compromisso do casamento deve refletir o tipo de compromisso que Cristo fez à Igreja, àqueles que crêem nele. Cristo nutre e cuida da igreja como de seu próprio corpo. Cristo está unido aos crentes tornando-se um com eles no Espírito, como marido e mulher se tornam um na carne.**

**Que coisa maravilhosa, amigo! Aquele que nos redime está pronto a se tornar um marido fiel, pronto a cumprir suas preciosas promessas. Este é o compromisso que pode nos capacitar a nos tornar fiéis em todos os nossos relacionamentos. Deus está se prometendo a nós e oferecendo-se a si mesmo. Portanto, de que maneira nos tornamos parte da promessa feita por Deus? Aceitando-O como Redentor. Pela fé entramos em um relacionamento com Ele e fazemos uma declaração pública; é um meio de torná-lo real e sólido em nosso coração emente.**

**Veja Paulo escrevendo desta vez aos romanos; ele está falando sobre o significado do batismo: "Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte: para que como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai assim andemos nós também em novidade de vida." Romanos 6:3,4.**

**O batismo significa que nos identificamos totalmente com Cristo. Morremos com Ele: somos enterrados com Ele e somos ressuscitados com Ele para uma nova vida. No batismo dizemos perante os outros que daqui para frente nossa vida é dada completamente a Cristo. Um relacionamento saudável com Cristo deve naturalmente culminar com um compromisso público. Esse compromisso público é um fundamento sólido, afirmação importante.**

**Sabe, acho que devemos ver o significado do batismo refletido na história de Ian e Bridget. Você se lembra que a grande virada no relacionamento deles ocorreu quando Bridget sofreu um grave acidente. Deixe-me contar como aconteceu.**

**Um dia, quando Ian estava sozinho lamentando sua separação da única garota que amou de verdade, ouviu batidas na porta da frente. Alguém gritava histericamente:**

**- Ian, Ian, venha rápido!**

**Ele reconheceu a voz de Mary, a irmão de Bridget. Ian correu até a porta e a abriu.**

**- Bridget foi atingida por uma bomba e está muito mal - disse Mary - Ela está chamando por você. Venha Ian! Em nome de Deus, por favor, venha!**

**Ian correu para fora sem sequer trancar a porta e segurou a mão de Mary. Ela o conduziu tropeçando e chorando pelas ruas cheias de buracos de bombas. Uma bomba terrorista havia destruído o restaurante onde Bridget estava jantando com três enfermeiras. Suas três colegas haviam conseguido sair, mas Bridget ficou com suas pernas presas nos escombros. O incêndio se alastrava rápido em sua direção. As pessoas podiam ouvir os gritos de Bridget, mas ninguém conseguiu chegar até o fosso onde ela estava presa. Bombeiros com equipamento especial estavam a caminho. Mas será que chegariam a tempo?**

**Ian entrou nos destroços quentes e fumegantes. Um policial gritou:**

**- Não pode entrar aí!**

**Mas Ian gritou de volta:**

**- Ela é minha garota!**

**- Não banque o maluco, rapaz! - o policial insistiu - Você não vai ver um palmo diante do seu nariz na escuridão.**

**Ian virou-se rápido na direção do homem e gritou:**

**- Que diferença faz a escuridão para um cego?**

**Ele foi entrando por aquele inferno escuro movendo-se na direção dos gritos de Bridget com a habilidade especial e os instintos que os cegos desenvolvem.**

**- Estou indo, Bridget, estou indo - dizia com um sentimento de amor que lhe dominava a voz.**

**Finalmente a encontrou, colocou gentilmente a cabeça da moça em seus braços e a beijou.**

**- Ian - ela sussurrou com grande alívio. Em seguida perdeu a consciência.**

**Ian continuou segurando sua garota enquanto aguardava ajuda. O sangue dela ensopava a sua roupa. Mesmo depois de o fogo os alcançar, ele a segurou enquanto os bombeiros abriam caminho através do caos. Ele a segurou até eles tirarem os escombros da perna dela.**

**O que Ian não sabia, pois não podia ver, é que um dos lados do rosto encantador de Bridget havia sido queimado pelo fogo. Com o tempo ela se recuperou dos ferimentos. Foi submetida a uma cirurgia plástica, mas seu rosto ficaria marcado para sempre. Isso, porém, parecia não importar agora. Bridget disse:**

**- O único homem que eu amo jamais terá que ver isso, portanto, que diferença faz para mim?**

**O casal reiniciou o seu amor de onde eles havia parado. Nada poderia atrapalhá-los agora. Eles sabiam o quanto estavam dispostos a oferecer um ao outro.**

**Amigo, algum tempo atrás, perto da cidade de Jerusalém, Jesus entrou em um incêndio por nós. Estávamos presos, sem esperança, no pecado e no engano. Estávamos afastados de Deus, mas Jesus estava disposto a entrar no fogo do julgamento, no fogo da ira, para que pudéssemos escapar. Ele tomou sobre si nossas limitações e fraquezas, Ele foi cegado na cruz, afastado da amada face do Pai, mas abriu caminho pelo fogo até nós. Ele nos encontrou e nos tomou em Seus braços e permaneceu na cruz até a Sua missão estar cumprida; até Ele poder dizer "está consumado". Ele permaneceu no incêndio até nosso resgate estar terminado. Os ataques dos Seus inimigos não fizeram com que Ele descesse. A deserção de Seus amigos íntimos não fez com que Ele desistisse. Jesus permaneceu no fogo expressando Seu incrível compromisso, superando nossa indiferença, reafirmando Seu imperecível amor.**

**Amigo, esse é o compromisso que vale tudo. Temos que responder a Ele; temos que refletir esse compromisso. Essa é a finalidade do batismo. Não é apenas fazer promessas, é a nossa resposta à maravilhosa promessa de Cristo, é dizer "sim" à Sua fidelidade, é desejar tomar parte dela. O batismo é uma declaração pública do nosso compromisso, uma declaração pública de nossa fé; e isso é algo sólido em que podemos crescer.**

**podemos continuar com a cicatriz do pecado. Nosso compromisso com Cristo e nosso batismo não curam instantaneamente nossas feridas, mas Cristo não olha para as cicatrizes. Seu perdão cobre todos os nossos pecados, Sua vida perfeita substitui a nossa. Somos aceitos e amados em Jesus Cristo com a mesma suavidade com que Bridget foi abraçada por seu amado Ian.**

**Eu lhe peço que faça um compromisso completo com Jesus Cristo, Peço que você expresse esse compromisso publicamente no batismo.**

**Por todos os lados vemos pessoas à deriva no mar das promessas quebradas e compromissos falhos. Os laços mais preciosos estão desmoronando, mas podemos parar de vagar em nosso isolamento hoje, agora mesmo. Encontramos terra firme de novo fazendo a mais importante das promessas para Jesus Cristo, aceitando-O como Salvador e Senhor da nossa vida.**